



BAIKAL QUINZE ANOS ESPETACULARES

06 de Agosto de 2020

“A gratidão olha para o passado e o amor, para o presente...”

BOA NOITE BAIKAL

Oito de Agosto, mas vamos dizer que é seis de Agosto.

Eu li 911 contos e 4.611 páginas para resumir esta noite.

Boa noite pessoal, uma noite agradável onde conseguimos reunir novamente todos os membros que escreveram para nosso amado grupo. O Grupo Baikal como ficou conhecido.

Obrigado de coração por todos estarem aqui.

Desde a nossa primeira reunião em 2005 até o dia de hoje se foram quinze anos que agora – olhando para trás – passaram como um raio, talvez até mais rápido que o Flash, mas que deixaram um rastro de grandes mensagens por todos do grupo.

As reuniões hoje já não acontecem mais, afinal todos tiveram que seguir caminhos distintos e já não havia mais como nos encontrarmos periodicamente (neste momento eu – particularmente – imaginei que o sonho tinha se desfeito, mas estava enganado), mas o grupo está ai, vivo como sempre, seus ricos materiais continuam vivos no site e em livros publicados que não foram poucos - 30 até o momento. Foram quinze anos fantásticos e melhores ainda serão os anos que estão se iniciando que podem ser muitos ainda.

Quando imaginamos o grupo, lá em 2005 nunca imaginamos que este momento poderia estar acontecendo, mas somos gratos por esta história. Começamos tímidos, uns escrevendo uma coisinha ou outra e tinha até mês que não tinha nada, mas não desistimos e nossos contos e mensagens foram melhorando, naquela época foram 197 contos produzidos e hoje temos 911 contos e um total de 4.611 páginas produzidas. Um passo gigantesco para aquele início tímido que falamos.

Por aqui passaram, além de nós que estamos aqui, em carne e osso; Ângela, Denise, José Neves, Jucemar, Márcio, Rosimeire, Taciara e Walter, colaboradores de outras nações como o Iuri Kosvalinsky, daquelas terras geladas da Rússia, além de Giovani e também Máximus, mas tivemos também colaborador de outro mundo, no caso de Thien Al Han que é uma luz, algo que ainda não podemos explicar, de outra galáxia nos trazendo um pouco de conhecimento alienígena.



Todos contribuíram conosco e continuam a fazer parte deste grupo maravilhoso. E aquela moça que apareceu de repente e nos mostrou a beleza existente em cada ponto das galáxias que não conhecemos, mas que ela estava desbravando. Stephanie Brite é guerreira.

Nossos livros foram para Itália, Rússia, Bélgica, Porto Rico, Japão, Alemanha, Islândia, além da Tailândia. E eles estão lá na página do Grupo Baikal, estão também no site da Amazon.com, disponível para quem quiser se aventurar.

Nós não ganhamos dinheiro, mas um monte de experiência e aprendizado que nos fizeram melhores e é por isso também que estamos aqui hoje.

Lembro muito bem de como era o nosso cantinho, um pequeno quarto onde iniciamos nossas reuniões atolado em livros. Este lugar mudou, mudou para um cantinho mais espaçoso com vista ampla e depois ainda para um cômodo com ar-condicionado, puta merda... com ar-condicionado, aí ficaram melhores ainda nossas reuniões, e além disso tudo, passaram por este cantinho, por esta biblioteca jovens do mundo inteiro; da Rússia, Itália, da Bélgica, de Porto Rico, Costa Rica, Argentina, Islândia, Tailândia, Alemanha, México, Estados Unidos e também da Finlândia. Olharam, gostaram e admiraram e vários deles utilizaram este cantinho – por muitos dias - para aprender nosso idioma e se aventurar nos materiais disponíveis que ali encontraram.

Agora, o projeto de novo lugar, nova biblioteca para acomodar todas as importantes obras que ela possui, além de todo o material do Grupo Baikal sairá do papel e fará parte desta história também. Não vai demorar e ela estará pronta.

Mas apesar de tanta coisa boa, ainda tem mais, temos que agradecer a uma pessoa que não fazia parte do grupo, mas que foi muito mais que isto, foi alguém que sempre incentivou, que sempre se preocupava e que em todas as reuniões aparecia com um pratinho de biscoitos, doces, suco ou refrigerante e tinha vez que havia chá também. Ela manteve por muito tempo todos nós unidos e mesmo naqueles dias que eu estava cansado, não querendo participar das reuniões me dizia “Walter o pessoal já chegou”, e lá íamos para mais uma reunião. Só temos que agradecer à Celma este empenho. E ainda hoje depois de tanto tempo continua dizendo para nossos filhos quando estão longe “seu pai tá comendo livro de novo”.

O que mais podemos dizer? Falar nesta noite agradável?

Podemos talvez agradecer a cada um de coração por tudo que fizeram e por tudo que permitiram, pois cada idéia, cada texto, cada conto produzido foi – para nós – uma obra de arte e está guardada para todo o sempre.

Vamos falar de cada um de nós durante esse tempo, mas antes vamos falar do nosso logo, é uma estrela de cinco pontas que representa os cinco membros, a letra “B” representando o Baikal e o azul as suas águas. O Baikal foi escolhido porque é um lago



único no planeta e é um lugar de estudos científicos internacionais. O grupo foi criado com base na idéia do filme Sociedade dos Poetas Mortos e criado por Walter, Taciara, Neves, Denise e Márcio. E logo no início já fomos juntando dinheiro para no futuro - que hoje já é história - criarmos um site na internet.

Angela com 33 contos = Vamos falar primeiramente da Angela que no conto “Apenas Palavras” foi ao ponto dizendo “não podemos fazer alguém bem se nós mesmos não estamos” e cheia de esperança disse em “Enquanto Houver” que “enquanto houver dias de sol ou de chuva vou acreditar”. Que bom, afinal isto temos que fazer todos os dias, continuar sempre acreditando. Mas ela foi mais além, disse em “Se For” que “se for para sentir, que sejam fortes as emoções”, então vamos parar por aqui senão podemos ficar numa situação delicada.

Rosimeire (Meire) com 41 contos = Ficou impressionada com a falta de respeito das crianças de hoje em dia no conto “Crianças Pestes” e atualmente ela trabalha diretamente com crianças, então como pode ser isto? No conto “Fórmulas do Amor” teve muitas situações “se” – se isso se aquilo, mas tudo no fim se resolve e o “se” questionado fica esquecido de uma forma normal. Foi a única de todos nós que escreveu sobre a beleza dos negros que tanto lutaram pela construção desta nação. Mas uma coisa que não entendi e tentei várias vezes como ela pode falar em Ser Homem é... e descrever esta situação se ela é mulher?

Márcio com 45 contos = Criticou muito nossa política e talvez isso tenha ajudado a repensarmos e a mudarmos o país. Falou-nos também sobre filhos e seus problemas e alegrias, foi muito feliz em suas posições no conto “Filhos”. Mas ele nos trouxe um texto “Máximus” onde diz “seus sonhos e desejos são do tamanho de sua imaginação”.

Então me questiono se a a Meire falou sobre os homens ela sendo mulher daí o Márcio falou sobre as mulheres, no conto “Mulheres”, será que combinaram?

Mostrou também de que somos capazes no conto “O Que o Ser Humano é Capaz” e olha que nos mostrou que somos muito mais que animais.

Máximus com 04 contos = Quanto a ele nem vou comentar sobre o que ele escrevia, afinal o cara matava aulas para se enrabichar com as mulheres. Então não vou comentar nada.

Giovani com 08 contos = Ele era questionador, mas muito simples também, como em “Eu Posso Sentir” e “Eu Ainda Quero”. Em “Paternidade” nos emocionou:

“Diante da falta de um pai

Sempre imaginei ser para meu filho

O que meu pai não pôde ser pra mim”



Taciara com 26 contos = Ela falou sobre a mulher, sobre o amor e nos ensinou a “Olhar Bem” e ainda disse

“Na dança da conquista

Fomos nos descobrindo

Olhares profundos

Aqueles que deixam o outro nu”.

Vamos parar por aí Taciara

Jucemar com 94 contos = Teve a capacidade de escrever 11 contos com apenas 4 linhas cada. É pra acabar e dizia que estava sem inspiração... mas daí no próximo mês de novo. Quando escreveu o conto “Beijo” ele fala, fala e nós ficamos esperando o beijo, mas ele não veio. Não apareceu no conto. Cadê o beijo Jucemar? Em “Carta Romântica” estava em busca de um grande amor, acho que já encontrou. Mas ele também deixou registrado que uma data jamais sairá de sua cabeça que é 01 de Maio 2006, e ele sabe bem o porquê.

Neves com 52 contos = Ele encontrou Ana numa tarde de sábado, toda molhada batendo em sua porta. E daí nós sempre queríamos saber qual seria o próximo conto do Neves porque já sabíamos o que esperar. Eu queria entender o que é “a boca desliza na sua alma...”. Então parei de ler os contos do Neves, pelo amor de Deus eu ia ficar louco. Com tudo isso ele ainda diz no conto “Emoção” que o Sol se escondia, também pudera! Como aqui tem crianças nem vou falar dos contos “No Sofá”, “No Capô”, “Paixão” e por aí fora.

Denise com 86 contos = Puta merda Denise! Escreveu para caramba! Foi inspiradora e criadora da personagem Brite. Stephanie Brite que nasceu na Rússia e viajou a bordo de uma nave por todo o cosmos. Criou tantos outros personagens interessantes que poderíamos dar continuidade neles, vale revermos Amanacy, Amanda, Patricia, Helena, Ricardo Cezar, Camila, Roberto e Pedrinho. Também escreveu um conto chamado “Baikal” muito interessante sobre nosso grupo o qual retratou de forma espetacular tudo que estou dizendo agora:

“Um sombrio, outro romântico,

Outro realista, outro filósofo,

E até um tarado!!! Aff...”

Mas ela também tocou em problemas sérios, como depressão, disputas por terras, dengue, doenças e segue, mas apesar de tudo também deixou registrado uma das datas mais importantes de sua vida, a sua formatura em “Discurso Oficial”.



Walter com 307 contos = Ele escreveu bastante sobre este mundo que vivemos, criticou a igreja como ela é, falou sobre assuntos delicados do dia-a-dia e falou sobre a enormidade de filhos internacionais que por aqui passaram. Falou sobre planetas, sobre países, sobre pessoas, mas sobretudo sobre a paixão pelo grupo Baikal.

“Deus por que estou neste caminho, isolado de tudo. Onde foram todas as almas deste mundo?”

“As ruas já não se lembram das leis. Leis criadas pelos homens para os homens. Cidadãos portadores de doenças e armas sem almas. Caminhando por todos os lugares”.

Até músicas escreveu para a filha que disse que ia tocá-las, mas achou as letras uma porcaria e jogou fora.

Ele NUNCA desistiu do Baikal.

Iuri com 178 contos = Ele falou tanto da Rússia que parece que estávamos vivendo por lá, dentro daquela cultura. Nos contou até mesmo sobre as renas na gelada Sibéria. Encontrou com Anatoli no passado do Baikal. Mas falou muito também sobre onde trabalhou, a Universidade Estatal de Lomonossov em Moscou e nos deu muitas questões para refletirmos se realmente nossos julgamentos estão corretos.

Mas ele escreveu tanto sobre tantos amores e sobre tantas lindas e maravilhosas mulheres da tradição eslava que fica difícil escolher apenas uma. Estas histórias se tornaram dois livros Amlec Chuvstvanny e Amlec Chuvstvanny II.

“Eu poderia ser um eterno amigo,
correr as estepes ao seu lado,
mover pelas águas do mundo acompanhando seu jeito.
Voar pelas nuvens sentindo seu perfume”.

Thien Al Han com 37 contos = Putz esse cara veio de longe, de muito longe para contribuir conosco. Ele falou sobre a criação de mundos, da peste de Shilty que devastou tudo, das guardiãs maravilhosas que vivem na Cidade Branca de Selfir no Mar de Melho Raí.

Falou sobre os condenados que vão para Hasthy e dos prisioneiros no planeta de M. Negro e suas canções.

“Eu estava desaparecendo, minhas pernas não sentiam mais o chão e aquela sensação foi subindo por meu corpo, pouco a pouco tudo desapareceu” – palavras de Cxelto o Guerreiro Branco de Rube, capital do império de Rubus 15.



Nos falou também sobre Domus e tantos registros da magia deste mundo maravilhoso de Rubus 15.

Então em 2008 publicamos diversos contos tanto no Diário MS quanto no O Progresso, os dois jornais de respeito na cidade.

Em 2009 quando publicamos o primeiro livro “Coletâneas” fomos notícia tanto no jornal O Progresso quanto no jornal Diário MS, nos encontramos com Brígido Ibanhes da ADL e doamos livros para a Biblioteca Municipal.

Em 2010 fomos para o ar, criamos nosso site grupobaikal.com.br que está no ar até hoje, depois em 2012 fomos para o facebook também.

Em 2020 conhecemos de perto o Baikal e suas maravilhas, o verdadeiro Baikal na distante e fria Irkutsk, lugar espetacular.

Mas escrevemos e escrevemos e não paramos de escrever.

Fico feliz, realmente muito feliz de estamos todos aqui, neste momento especial.

Obrigado a todos.

E somente para lembrar a biblioteca hoje conta com praticamente um milhão de folhas em seu acervo.

Walter Veroneze

08.08.2020